



EDITAL DE SELEÇÃO – OFICINA DE MÚSICA ANTIGA

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (“FTMSP”), por meio da Escola de Música de São Paulo, comunica que, após a publicação deste, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo da Oficina de Música Antiga da Escola de Música de São Paulo, a ser realizada de forma gratuita nas dependências da instituição com duração de 2 (dois) anos, divididos em módulos semestrais.

Para as atividades em música instrumental, a oficina oferece vagas para os seguintes instrumentos: traverso, flauta doce, oboé, fagote, cravo, alaúde, viola da gamba, violino, viola e violoncelo. O candidato instrumentista pode realizar as avaliações com instrumentos padrão, entretanto será exigido durante o decorrer da Oficina o uso de cópias de “instrumentos de época”.

Já para as atividades em música vocal, a oficina oferece vagas para as seguintes classificações: soprano, contralto, tenor e baixo, além de variantes como mezzo soprano, contratenor ou barítono.

Objetivos

A Oficina de Música Antiga da Escola de Música de São Paulo tem como objetivo iniciar o desenvolvimento de aptidões necessárias à interpretação historicamente orientada do repertório dos séculos XVII e XVIII, tanto para cantores e instrumentistas solistas, quanto para as formações camerísticas referentes ao período.

Inscrições

Para se inscrever o(a) candidato(a) deverá baixar a ficha de inscrição no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficina”. O candidato deverá preencher corretamente todos os campos e enviar a ficha de inscrição para o e-mail emmsp.inscricao@gmail.com, escrevendo no campo “assunto” da mensagem: INSCRIÇÃO MÚSICA ANTIGA.

Importante: este e-mail é o único canal de comunicação válido entre o(a) candidato(a) e a Escola de Música.

O período para o envio da ficha de inscrição ocorrerá entre a data de publicação desta chamada e o até às 23:59 horas do dia **24 de fevereiro de 2017**.

A lista com as inscrições deferidas será publicada até o dia **03 de março de 2017**, no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”.

As avaliações serão realizadas nas dependências da Escola de Música de São Paulo, situada no edifício da Praça das Artes, Av. São João, nº 281, 2º andar.



Processo seletivo

Poderão participar do processo seletivo candidatos(as) que já possuem formação musical e idade entre 18 até 45 anos, completos até o **dia 24 de fevereiro de 2017**, com formação musical prévia e interesse na interpretação historicamente orientada da música barroca.

O candidato deverá submeter-se à avaliação de seleção na data e horário estipulados. O não comparecimento ou atraso implicam a eliminação do candidato. A escola não efetuará troca de data e/ou horário da prova.

No dia da avaliação o candidato deverá trazer uma foto 3X4.

O(A) candidato(a) instrumentista será submetido a uma breve entrevista e deverá interpretar, obrigatoriamente, perante a banca examinadora duas peças solo do período em questão (isto é, séculos XVII e XVIII), estilisticamente caracterizadas como barrocas, de compositores de países diferentes, com duração máxima de cinco minutos cada, a serem apontadas na ficha de inscrição.

Da mesma forma, a prova do candidato(a) cantor(a) consistirá em uma breve entrevista do candidato(a) com os membros da Banca Julgadora e a interpretação de duas árias compostas entre os séculos XVII e XVIII, estilisticamente caracterizadas como barrocas, extraídas de obras distintas, de compositores de **países diferentes e idiomas diferentes, sendo uma delas obrigatoriamente em italiano.**

As obras apontadas na ficha de inscrição deverão, obrigatoriamente, ser as mesmas executadas pelo(a) candidato(a) perante a banca examinadora. Importante: **todos os candidatos – instrumentistas e cantores – serão submetidos a leitura à primeira vista.**

A Escola Municipal de Música fornecerá um cravista acompanhador, se necessário, podendo o(a) candidato(a) trazer o seu próprio cravista se assim desejar. Quando conveniente, o próprio professor responsável pela Oficina de Música Antiga acompanhará os candidatos para uma melhor avaliação de sua flexibilidade musical.

As provas serão realizadas entre os dias **08 e 09 de março de 2017**, em horário que será agendado previamente.

A lista com os candidatos selecionados será divulgada até o dia 16 de março de 2017 no site do Theatro Municipal de São Paulo (www.theatromunicipal.org.br) no link da Escola Municipal de Música de São Paulo, na opção “Oficinas”. O período de matrícula acontecerá entre o dia **22 a 23 de março de 2017.**

Avaliação



A Banca Julgadora será constituída por professores da Escola de Música de São Paulo e poderá incluir integrantes da Coordenação Artística da EMM e da Diretoria de Formação da FTMSp. A decisão da Banca Julgadora será soberana, não cabendo ao(a) candidato(a) nenhum recurso, e terá como principais critérios de avaliação a proficiência técnica e a musicalidade demonstrada pelo(a) candidato(a) durante a prova.

O número de candidatos(as) convocados(as) será determinado pelo número de vagas disponíveis para a oficina, sendo 12 (doze) o número máximo de vagas para cantores e 12 (doze) o número máximo para instrumentistas, cabendo à Banca Julgadora a decisão do preenchimento completo ou parcial destas vagas. Caberá também à Banca Julgadora a possibilidade de realizar uma lista de suplentes.

Cronograma do Curso

As atividades da oficina serão realizadas no período entre 22 de março de 2017 e 22 de dezembro de 2017 nas dependências da Escola de Música de São Paulo. No final de cada semestre haverá preparação para apresentação do recital público. Será publicada posteriormente pela coordenação do curso uma agenda específica de atividades.

As atividades da oficina ocorrerão às quintas-feiras, das 10h às 20h, e é obrigatória a total disponibilidade dos participantes. Após o término do curso, será entregue aos alunos que obtiverem frequência mínima obrigatória de 90% um certificado de conclusão.

A oficina terá, além de aulas individuais, prática de madrigal, declamação lírica, teoria da interpretação do barroco e o acompanhamento pedagógico sob orientação dos professores Marília Vargas (canto), Juliano Buosi (cordas) e Fernando Cordella (teclados) .

Docentes

Marília Vargas – Canto Barroco

Debutou no Teatro Guaíra, aos 12 anos, como o Pastor na ópera Tosca, sob direção do maestro Alceo Bocchino. Estudou com Neyde Thomas, Montserrat Figueras, Christoph Prégardien, Silvana Bartoli e Barbara Bonney. Foi premiada nos concursos Bidu Sayão, Maria Callas, Friedl Wald Stiftung e Margherite Meyer.

Uma das mais ativas e respeitadas sopranos de sua geração, Marília Vargas divide seu tempo entre concertos, aulas, master classes e festivais de música, que a levam regularmente a diversos países europeus, da América Latina, Japão e China.

Solista com diversos ensembles e orquestras, entre elas *La Capella Reial de Catalunya*, *Le Parlement de Musique*, *Aargauer Symphonie Orchester*, *Orchestra of the Age of Enlightenment*, *Zürcher Kammerorchester*, *Orquestra Sinfônica do Paraná*, *Orquestra Barroca de Juiz de Fora*, *Petrobras Sinfônica*, *Orquestra Sinfônica de Minas Gerais*, *Camerata Antiqua de Curitiba*, OSB e OSESP, que a levaram a realizar concertos em diversos importantes teatros, destacando o Theater Basel, Stadt Casino

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO/ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO

PRAÇA DAS ARTES

Av. São João, 281 – 2º andar – Centro - São Paulo – SP CEP 01035-970

emmsp.inscricao@gmail.com | www.theatromunicipal.org.br



Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal Rio de Janeiro, Sala SP, Palácio das Artes, Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal Versailles, Berliner Konzerthaus e o Auditorium Barcelona.

Possui extensa discografia como solista, e inúmeras gravações para rádio e TV brasileiras e europeias (TV Brasil, TV Cultura, Arte, TVE, Mezzo).

Na temporada de 2015 voltou a se apresentar com a aclamada Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e debutou no Theatro Municipal de São Paulo com a Missa em Dó menor de Mozart, sob regência do Maestro Martinho Lutero Galati, além de recitais e concertos na França, Suíça e Brasil.

Marília Vargas é também professora de Canto Barroco na Escola de Música do Estado de São Paulo, preparadora vocal do Coral Jovem do Estado e professora da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música de São Paulo.

Juliano Buosi – Cordas Barrocas (violino/viola/violoncelo)

Iniciou seus estudos musicais em 1988 no Conservatório Estadual de Música em Pouso Alegre – MG. Bacharel e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (2001 e 2014 respectivamente). A partir de 2002, muda-se para Espanha onde se graduou em violino barroco na Escola Superior de Musica de Catalunya (ESMUC), tendo como professores Manfredo Kraemer e Pablo Valetti. Desde então desenvolve seus estudos de música antiga, participando de diversos festivais nesta área, tanto no Brasil como no exterior, dos quais trabalhou com diversos professores, tais como, Luis Otavio Santos, Edmundo Hora, Manfredo Kraemer, Rinaldo Alessandrini, Paul Mc'Cresh, William Christie, Nicolau de Figueiredo, Gabriel Garrido, Jordi Savall dentre outros.

Participou de vários grupos e orquestras na área de música antiga dos quais se destacam: *Armonico Tributo, Ensemble Lexis, Companhia de Música (Brasil); Orquestra Barroca del Mercosul (Uruguay); Camerata Barroca, Orquestra Barroca del Plata (Argentina); Academie Baroque Europeenne (França); Orquestra Barroca Catalana, Forma Antiqua, Vespres d'Arnadi, La Caravaggia, Le Concert des Nations (Espanha); Den Hague Baroque Orchestra, Collegium Musicum Den Hague (Holanda), Elyma (Suíça), The Rare Fruits Council*. Com estes grupos se apresentou em inúmeras salas de concertos pela Europa (Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suíça e Áustria) e América (Brasil, Argentina, Uruguai e México), além de inúmeras gravações para rádios, tv's e discos. Atualmente é professor da Oficina de Música Barroca da Escola Municipal de Música, professor de violino/viola barrocos no Departamento de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí-SP e doutorando no curso de pós-graduação da Unicamp sob orientação de Esdras Rodrigues Silva.

Fernando Cordella –

FERNANDO TURCONI CORDELLA, diretor artístico da Confraria Musica Antiga StudioClio e da Sociedade Bach Porto Alegre. Vencedor do Premio Açorianos 2011 como melhor intérprete da categoria música erudita pelo disco "CRAVOS – de Frescobaldi a Mozart". Em 2007 Recebeu o título honorífico comenda "O Bombeador" pelos relevantes serviços prestados a cultura e comunidade. Recentemente Cordella

ESCOLA MUNICIPAL
DE MÚSICA
DE SÃO PAULO



FUNDAÇÃO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

recebeu em São Paulo o prêmio TOYP JCI Brasi 2015 como a figura do ano mais expressiva no Brasil da categoria “Exito cultural”.

Vem atuando como solista e cravista de diversas orquestras do Brasil: Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Camerata Antiqua de Curitiba, Sinfonietta de Belo Horizonte, Orquestra SESI-Fundarte, Orquestra de Câmara de Fortaleza - Eleazar de Carvalho, Orquestra Ouro Preto, Orquestra UNISINOS, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica da UCS, e Orquestra de Câmara da ULBRA. Sob a direção de Peter van Heyghen, Luis Otávio Santos, Rodolfo Richter, Emmanuele Baldini, Juan Manuel Quintana, Roman Garrioud, Michaela Comberti, entre outros.

Lecionou cravo e baixo contínuo no curso de extensão em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participa regularmente desde 2006 como cravista oficial do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga em Juiz de Fora (MG).

Seu interesse pela música barroca fez com que, a partir de 1998, se dedicasse à pesquisa de técnicas interpretativas deste estilo. Realizou cursos e especialização em cravo com Robert Hill, Nicolau de Figueiredo, Edmundo Hora, Marcelo Fagerlande, entre outros.

Cordella iniciou seus estudos musicais em Carazinho, no Instituto Carlos Gomes com a prof^a Fabiane Tombini, dando seqüência em Porto Alegre, com a pianista Dirce Knijnik. Diplomado em 2005 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul no curso de música, habilitação piano.

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO/ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO
PRAÇA DAS ARTES
Av. São João, 281 – 2º andar – Centro - São Paulo – SP CEP 01035-970
emmsp.inscricao@gmail.com | www.theatromunicipal.org.br

A Escola Municipal de Música de São Paulo é registrada com o nome de Escola de Música de São Paulo, conforme a lei n.º 15.380 de 27 de maio de 2011.